



Paróquia
Olivais Sul

DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM

ANO B - 7-11-2021

II SÉRIE – ANO 47º – Nº 1646

Ofereceu tudo o que tinha.

A Liturgia deste Domingo apresenta-nos três exemplos de generosidade: a viúva de Sarepta que, movida pela confiança em Deus, entrega a Elias a última farinha e o resto do azeite como que se propunha preparar a derradeira refeição para ela e para o seu filho; a viúva do Evangelho que deposita na caixa de esmolas “tudo quanto possuía para viver” e, finalmente, Jesus Cristo, que se dá a Si mesmo na Cruz, entregando-Se-nos total e incondicionalmente na Palavra e na Eucaristia.

A atitude destas duas mulheres ajuda-nos a perceber que acreditar em Deus tem implicações concretas na vida do crente. Neste caso, a fé na mão de Deus, na providência do Pai, conduz as suas vidas. A sua segurança não está no trabalho nem nos bens que possuem mas em Deus e, por isso mesmo, são mulheres profundamente livres. Olhemos agora para nós? Onde estão as nossas seguranças? Acreditamos verdadeiramente que Deus é nosso Pai e que não vivemos entregues apenas às nossas forças e aos nossos bens?

A atitude destas mulheres, sustentadas e conduzidas pela fé, lembra-nos que somos chamados a viver não para nós, para as nossas pequenas construções mas que somos chamados a dar a vida pelos irmãos, bem como tudo o que recebemos do Senhor. Estou disposto a seguir este caminho da liberdade e do desprendimento (do dinheiro, do tempo, da disponibilidade...) e a experimentar a liberdade dos filhos de Deus, ou sou avarento e, por isso mesmo, insisto em peregrinar sozinho e à minha maneira? Percebo que os desafios de Deus, embora exigentes, são fonte de alegria e de paz? Confiemos em Deus, entreguemos-Lhe as nossas duas moedas e veremos como o Senhor multiplica e fecunda a nossa oferta.

Saúda-vos com estima,
Pe. Bruno Machado

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

Mc 12, 38-44

Que eco fazem as palavras do Evangelho no meu coração?

Faz-me ver, muito claramente, que, nos contactos fortuitos que a vida nos proporciona, posso tender a apreciar as pessoas pela sua aparência, pela posição que ocupam. Quando, de facto, na nossa vida em comunidade, nada disso importa. Será que me junto ao grupo dos “escribas” e vivo e ajo para impressionar e exhibir o que possumo ou sigo o exemplo da viúva e de todos aqueles que dão tudo o que têm? Aquilo que verdadeiramente importa é a capacidade de doar, de nos aproximarmos sem julgamentos, de valorizar as pessoas que são capazes de doar, não o que já não lhes faz falta, mas todo o seu ser, os seus dons e a sua capacidade de amar.

Ao realçar a presença e a atitude da pobre viúva, Jesus mostra-nos claramente o caminho a seguir. Acho que é essa a questão que nos devemos colocar-tenho sido capaz de dar tudo o que tenho? Entregar a minha existência e confiar?

Rosário Taurino
Escuteira

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 32º DOMINGO DO TEMPO COMUM

1ª Leitura - 1 Rs 17, 10-16

Queres dar-me, com a tua bilha, um pouco de água para eu beber?

Salmo - 145

O Senhor mantém a sua fidelidade para sempre, Ele faz justiça aos oprimidos; aos famintos dá pão; o Senhor liberta os cativos.

2ª Leitura - Heb 9, 24-28

Assim, Cristo ofereceu-se apenas uma vez para tirar os pecados da multidão.

Evangelho - Mc 12, 38-44

Todos eles deram o seu supérfluo, mas ela assumiu a sua pobreza.

Os favoritos de Deus e dos profetas

Uma viúva e o seu filho, reduzidos à pobreza, recebem Elias. O profeta assegura-lhes que não lhes faltará nada. Jesus também admira o humilde dom de uma viúva que dá a sua pobreza, e critica a oferta dos ricos, fruto da exploração das viúvas.

Salmo Responsorial

*Ó minha alma, louva
o Senhor.*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 09.00 h. e 11.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

Meditação



Na primeira Leitura, o profeta Elias encontra-se com uma viúva na cidade de Sarepta, que «apanhava lenha» para cozinhar o pouco que lhe restava, para ela e para o filho. O profeta pede-lhe para lhe dar água. Apesar de todas as suas preocupações, a mulher executa imediatamente o pedido. E quando o profeta também lhe pede pão, ela revela-lhe a sua situação de pobreza extrema. O profeta não hesita: pede-lhe que prepare tudo o que lhe resta e assegura-lhe que «o Deus de Israel» virá fornecer-lhe azeite e farinha enquanto a seca durar. A generosidade dos pobres move sempre os corações dos profetas e de Deus. Na segunda Leitura, da Carta aos Hebreus, a figura do sumo sacerdote ainda está presente, mas o autor evoca o «santuário», que é, na verdade, o de

Jerusalém, construído e reconstruído «pela mão do homem». Por mais importante que seja, é apenas uma «figura do verdadeiro santuário».

Na narrativa do Evangelho, Jesus tem o mesmo tipo de discurso que os grandes profetas (nomeadamente Isaías, Jeremias, Amós e Oseas). Denuncia a hipocrisia e a voracidade das elites religiosas, cujas orações são falsas, e que «devoram os bens das viúvas». Dentro do Templo e «em frente à sala do tesouro», Jesus senta-se e observa enquanto as pessoas fazem as suas oferendas em prata. Os ricos têm a oportunidade de depositar «grandes somas». Jesus não está impressionado. Ele sabe reconhecer no depósito por uma «pobre viúva» de «duas pequenas moedas», uma oferta maior do que «todas as outras». Tal como Elias, Jesus sabe reconhecer a grandeza da alma dos mais pobres.

A PALAVRA EM CADA DIA

De 8 a 14 de Novembro

- 8 - Sb 1, 1-7; Sl 138; Lc 17, 1-6
- 9 - Ez 47, 1-2.8-9.12; Sl 45; Jo 2, 13-22
- 10 - Sb 6, 1-11; Sl 81; Lc 17, 11-19
- 11 - Sb 7, 22—8, 1; Sl 118; Lc 17, 20-25
- 12 - Sb 13, 1-9; Sl 18A; Lc 17, 26-37
- 13 - Sb 18, 14-16 — 19, 6-9; Sl 104;
Lc 18, 1-8
- 14 - Dn 12, 1-3; Sl 15;
Heb 10, 11-14.18; Mc 13, 24-32

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Notícias da Comunidade

Vida em Comunidade

Calendário Paroquial

- 9 de Novembro** - Reunião de Pais das III e IV Etapas da Catequese, às 19.15 h., na Igreja de S. José.
- 10 de Novembro** - Reunião de Pais da I Etapa da Catequese, às 19.15 h., na Igreja de S. José.
- 10 de Novembro** - Oração de Taizé, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 12 de Novembro** - Reunião de Pais da II Etapa da Catequese, às 19.15 h., na Igreja de S. José.
- 12 de Novembro** - Catequese de Adultos, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 13 e 14 de Novembro** - Retiro de preparação para o Crisma.
- 13 de Novembro** - Celebração do Acolhimento dos adolescentes e jovens da catequese e compromisso dos pais e catequistas das I Etapa da Catequese na Eucaristia das 18.30 h., na Igreja de S. José.
- 14 de Novembro** - *Dia Mundial dos Pobres.*
- 14 de Novembro** - Reunião do Conselho Pastoral Paroquial, das 15.00 h. às 18.00 h., na Igreja Paroquial.

Como rezaria São José?

Depois de decidir repudiar secretamente Nossa Senhora, guardando-a da exposição à humilhação e insegurança, José opta por ser seu guardião. Enquanto pensava nas palavras que Maria lhe dirigiu, «eis que o anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos» (Mt 1, 20). Não é a qualquer um que o anjo aparece. Ou será que é? Muitos são os mensageiros que Deus põe no caminho de cada cristão. Um familiar, um membro da comunidade cristã, alguém de fora até poderá fazer o papel de mensageiro de Deus, mesmo sem o saber. Mas há uma condição indispensável para que um anjo nos fale: a escuta. São José seria um homem permanentemente disposto a escutar. Vivia uma verdadeira unidade de vida. Sim, tiraria tempo do seu dia para rezar ou cantar os salmos, frequentaria a sinagoga aos sábados mas, viveria uma vida em permanente oração. Isto terá acontecido de tal modo que até em sonhos Deus lhe conseguia falar. Podemos imaginar São José à escuta, até durante o sono. Os padres do deserto e os eremitas dos dias de hoje acordam a meio da noite para rezar, de modo a cumprir o mandato de Cristo: «Vigiai e orai, para não cairdes em tentação» (Mt 26, 41). São José, ensinai-nos a rezar.

Pe. Pedro

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt